

PROFLETRAS: PERCURSOS FORMATIVOS, RESULTADOS, CONTRIBUIÇÕES E ENTRAVES

ENTREVISTA COM A PROFESSORA ROSE MARIA LEITE DE OLIVEIRA

A presente entrevista, realizada com a Professora Rose Maria Leite de Oliveira, Coordenadora do Mestrado Profissional em Letras (PROFLETRAS) da Universidade Federal de Campina Grande - Polo de Cajazeiras, discute os percursos formativos empreendidos pelo PROFLETRAS junto a professores de Língua Portuguesa do Ensino Fundamental II, os resultados obtidos através da produção didático-pedagógica desenvolvida pelos professores e alunos das turmas formadas entre os anos de 2015 e 2019, as contribuições e entraves vivenciados pelo Programa ao longo desses anos, a fim de difundir experiências formativas que se voltam à dinamização do ensino de língua portuguesa na Educação Básica.



1 (L&L – Prof. José Wanderley Alves de Sousa) Em linhas gerais, o que caracteriza o Mestrado Profissional em Letras (PROFLETRAS)?

O Mestrado Profissional em Letras (PROFLETRAS) é um Programa de Pós-Graduação *stricto sensu* em Letras, reconhecido e mantido pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) com o apoio do Ministério da Educação (MEC). Seu principal objetivo é oferecer uma capacitação crítica e inovadora a professores de Língua Portuguesa para o exercício da docência no Ensino Fundamental, com o intuito de contribuir para a melhoria da qualidade do ensino no país. Tem como característica ser um curso semipresencial com aulas presenciais, com oferta simultânea em todo o território nacional, no âmbito do Sistema da Universidade Aberta do Brasil (UAB), e tem conduzido diversos professores do Ensino Fundamental ao título de Mestre em Letras. Ele é coordenado pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN).

O PROFLETRAS reúne 42 IES (Universidades Federais, Estaduais e um Instituto Federal) das cinco regiões brasileiras, totalizando 49 unidades, localizadas em *campi* das capitais e também dos interiores dos estados, o que possibilita a muitos docentes espalhados pelo Brasil melhor alcance de formação em um Curso de Pós-Graduação em Letras oferecido em rede. O Programa nasceu com o conceito 4 e na última avaliação quadrienal da CAPES, de 2013 a 2018, manteve esse conceito.

O Programa conta hoje com 5 turmas concluídas, uma em andamento e outra a ingressar, a sétima turma do PROFLETRAS. Neste interstício, importantes ações interventivas foram e estão sendo construídas com o objetivo de levar à sala de aula metodologias inovadoras para o ensino de língua portuguesa em uma época na qual os multiletramentos, sob diferentes olhares, invadem a realidade da sala de aula. Partindo da área de concentração *Linguagens e Letramentos*, o PROFLETRAS tem atuado para além dos limites da sala de aula. As pesquisas nele desenvolvidas, obviamente, partem de inquietações reais e corriqueiras de docentes em suas turmas do Ensino Fundamental, e os impactos que têm causado tanto na formação dos docentes, quanto nas práticas da sala de aula, são incomensuráveis, ultrapassando os muros da escola, já que o professor em formação ressignifica as suas práticas nos dois anos que está ligado ao Programa. Os impactos, neste sentido, são de ordem científica, pedagógica e social, pois, ao revisitar o universo acadêmico, o professor tem a possibilidade de avaliar suas práticas da sala de aula, deparar-se com as pesquisas linguísticas e literárias contemporâneas, remodelar seu fazer docente e projetar um ensino de língua portuguesa galgado em práticas cidadãs, como bem orientam e sugerem os documentos nacionais da educação, a exemplo dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) e da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), quando vislumbram os diferentes eixos e campos de atuação no ensino de língua.

2 (L&L – Prof. José Wanderley Alves de Sousa) Que principais bases epistemológicas orientam a formação do aluno do Mestrado Profissional em Letras?

As bases epistemológicas assumidas na formação do aluno do Mestrado Profissional em Letras (PROFLETRAS) partem do conceito de letramentos/multiletramentos como “conjunto de práticas de comunicação social relacionadas ao uso de materiais escritos, e que envolvem ações de natureza não só física, mental e linguístico-discursiva, como também social e político-ideológica” (SIGNORINI, 2001, p. 8-9). Sob esse viés, as discussões empreendidas em espaço acadêmico orientam os docentes a compreender o uso da língua/linguagem em sala de aula da educação básica como instrumento de ampla participação social, desconsiderando concepções que negam esse paradigma.

Ao partir de um aparato científico diversificado e convergente para a valorização de processos de interação, inclusão e emancipação do aluno da rede básica, a formação continuada oferecida pelo PROFLETRAS, centrada nos processos de letramentos, envolve a discussão sobre a apropriação de práticas letradas específicas não restritas ao contexto escolar, além da construção de (novos) saberes sobre a língua e seu funcionamento, a produção de (novos) sentidos e de (novas) subjetividades.

No rol de disciplinas ofertadas pelo Programa, e em consonância com o que regem os documentos nacionais da educação, PCN (BRASIL, 1998) e BNCC (BRASIL, 2017), documentos esses consubstanciados nos estudos linguísticos contemporâneos, o texto (literário ou não literário) assume centralidade nas aulas de língua portuguesa. Com base nisto, ao professor em formação são apresentadas concepções necessárias para um ensino transformador que valorize as práticas letradas com as quais o aprendiz convive, a exemplo das concepções de *texto, ensino, leitura, escrita, oralidade, análise linguística/gramática,*

variação, letramento literário, sujeito, ensino, etc., concepções essas nem sempre aprofundadas em sua formação inicial e carentes de ressignificação.

Discutir e apreender esses conceitos possibilita ao professor pesquisar o que ensinam e “redescobrir” a importância do saber, levando-os a novos conhecimentos e a fortalecer o ensino. Neste sentido, “as pesquisas que auxiliam a análise da prática e reorientam a ação estão conectadas ao cotidiano do professor e podem provocá-lo a um novo tipo de docência” (VEIGA, 2009, p. 65).

Sob essa perspectiva, o mestrando e seu alunos são sujeitos da pesquisa, que é gerada processual e continuamente dentro da sala de aula, ou seja, a prática é tomada como investigação e nela temos a reflexão-na-ação e sobre-a-ação (SCHÖN, 2000), o que, no âmbito de um Mestrado Profissional em Letras, significa pensar crítica e reflexivamente os modos de atuação com o ensino de língua portuguesa.

Assim, as bases teóricas assumidas no Programa oferecem ao docente meios para chegar ao pensamento autônomo e caminhos dinâmicos em sua formação participada, “pois estar em formação implica um investimento pessoal, um trabalho livre e criativo sobre os percursos e os projectos próprios, com vista à construção de uma identidade, que é também uma identidade profissional” (NÓVOA, 1992).

3 (L&L – Prof. José Wanderley Alves de Sousa) Desde a sua implantação na Universidade Federal de Campina Grande, através do Polo de Cajazeiras, que funciona no Centro de Formação de Professores, como tem se desenvolvido o percurso formativo dos alunos do PROFLETRAS – UFCG, de que regiões provem a clientela que integra o referido programa e quantos mestres já foram formados pelo referido Polo?

O Mestrado Profissional em Letras (PROFLETRAS) foi criado e reconhecido pela Capes através da Portaria Capes Nº 1.009, de 10 de outubro de 2013, e aprovado no âmbito da UFCG conforme a Resolução nº 02/2013 da Câmara Superior de Pós-Graduação, em meio a grandes anseios da comunidade acadêmica do alto sertão paraibano no tocante à oferta de um curso de Pós-Graduação *stricto-sensu* na área de Letras. Por se constituir como projeto almejado pela comunidade local e pela Unidade Acadêmica de Letras (UAL), foi abraçado por seus docentes e acolhido institucionalmente pela Direção do Centro de Formação de Professores (CFP), reconhecendo a importância dos Cursos de Pós-Graduação dessa envergadura para a formação de recursos humanos de qualidade para a região com vistas a dar suporte à Educação Básica no estado Paraíba e estados circunvizinhos.

Dada a necessidade constante da formação continuada de excelência, em vários campos de conhecimento, sobretudo, as formações oferecidas por instituições federais de ensino superior, o Mestrado Profissional em Letras passou a se constituir alvo de grande procura por professores de língua portuguesa da Educação Básica de todo o país. Assim como nos demais polos, o PROFLETRAS da UFCG, em Cajazeiras-PB, se destaca pela grande procura por vagas a cada edital lançado. Desde o ingresso de sua primeira turma, em 2013, docentes das mais diversas regiões do nordeste, como Ceará, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Piauí, Bahia, além da Paraíba, concorrem a uma vaga para realizar o curso. Aliás, historicamente, fomos o polo que ofereceu mais vagas na primeira turma de acesso nacional, 40 vagas ao todo. Hoje a oferta de vagas varia entre 30 e 20, em função dos cortes que vêm afetando os mais diversos setores das IFES.

Desde a sua primeira turma, o PROFLETRAS da UFCG formou cinco turmas e devolveu às salas de aulas das referidas regiões 126 Mestres em Letras que redimensionaram e valorizaram suas práticas, partindo de reflexões teórico-metodológicas realizadas em espaço acadêmico. A sexta turma do PROFLETRAS está em fase final de escritura das Dissertações

com defesas previstas para o início de 2021, o que aumentará ainda mais, tanto em nível local, como em nível nacional, a devolutiva de um corpo docente apto a implementar melhorias nas aulas de língua portuguesa. Temos consciência de que esse percentual é ainda pequeno, considerando o contingente de professores de escolas públicas do país. No entanto, assim como outros programas e projetos de formação continuada apoiados pelo governo federal, a exemplo do PROFBIO, PROFMAT, PROFSOCIO, dentre outros, o PROFLETRAS tem impactado de maneira positiva a vida de milhares de alunos e professores que com ele travam contato direto ou indireto.

4 (L&L – Prof. José Wanderley Alves de Sousa) Que principais problemas têm sido vivenciados pelo PROFLETRAS – UFCG e quais perspectivas são vislumbradas para o fortalecimento do referido programa?

Assim como a grande maioria dos Cursos de Pós-Graduação nas áreas humanas, o Mestrado Profissional em Letras tem se deparado, sobretudo, com cortes de bolsas e de orçamento para manutenção de suas atividades. Desde o ingresso da quarta turma do Programa, houve um corte significativo pelo Ministério da Educação na concessão de bolsas para os alunos matriculados. De um total de 100% de bolsas concedidas por turma, passamos para um total de 30%, o que, de certo modo, “inviabiliza” a manutenção de alguns docentes da educação básica no curso, já que a concessão da bolsa representa uma ajuda significativa para a compra de livros, passagens, combustível, hospedagem, dentre outros, por habitarem fora do município onde se situa o mestrado, em Cajazeiras-PB, e por não puderem subtrair esses custos de seus salários, já que seus proventos muitas vezes são insuficientes para assumir essas despesas.

Quanto às rubricas destinadas pela CAPES para as demais atividades acadêmicas do Programa, como participação em bancas examinadoras, participação docente e discentes em eventos científicos, compra de materiais de expediente, produção de material bibliográficos etc., nem sempre as verbas têm sido liberadas em tempo, o que fez com que a Coordenação local buscasse parcerias com a Direção do Centro de Formação de Professores e Reitoria da UFCG para que as atividades não fossem prejudicadas neste quinquênio (2015-2019).

Para o fortalecimento do Programa, a Coordenação local tem mantido importante diálogo com a Direção do Centro de Formação de Professores, no sentido de buscar tanto apoio financeiro, quanto administrativo e técnico, a partir de concessão de diárias para examinadores externos para as bancas de defesa, treinamentos e formação na sede da universidade, em Campina Grande-PB, apoio para a realização de eventos (presenciais e virtuais), e concessão de materiais de expediente para o funcionamento da secretaria do curso, que conta com duas funcionárias terceirizadas para o atendimento ao público e demandas internas. A coordenação também tem mantido diálogo com a Pró-Reitoria da UFCG no sentido de cobrar políticas para o armazenamento, controle e manuseio dos dados do Programa, pois, desde a sua criação, o curso não dispõe de sistema informatizado com acesso para alunos e docentes, a exemplo do SIGAA de outras IFS. Todas as informações são concentradas na secretaria do Polo, o que tem gerado atraso na solicitação de alguns serviços, como históricos acadêmicos, declarações, diários de classe, ementas de disciplinas, informações discentes e docentes (uso da coordenação), dentre outros. Algo que gerou ganhos ao Programa foi a implementação do Sistema Eletrônico de Informações (SEI) para o encaminhamento de pedidos de diplomas, pois, ao invés de se deslocar até a sede da universidade, em Campina Grande-PB, para dar entrada no pedido deste documento, o aluno tem a comodidade de fazê-lo diretamente na secretaria, e a Coordenação local realiza toda a tramitação via sistema, podendo o discente posteriormente receber seu documento no próprio Polo. Daí a importância da criação desse

tipo de logística para atender às necessidades do Curso. Neste contexto, a pedido da Coordenação, no segundo semestre de 2019, a PRPG/UFCG ofereceu curso de capacitação a toda a equipe do PROFLETRAS/UFCG sobre o recém implantado SCAPOS (Sistema de Controle Acadêmico da Pós-Graduação), plataforma para o gerenciamento das informações dos Cursos de Pós-Graduação da instituição, e a previsão é de que ela seja implementada para sétima turma do PROFLETRAS, o que dinamizará suas ações.

Outras formas de fortalecimento do Programa têm se dado no tocante ao apoio aos docentes e discentes em participação em eventos, na organização de eventos locais, regionais e nacionais, divulgação de trabalhos defendidos em plataformas nacionais e locais (SUCUPIRA, SIGREDE, BDTD/UFCG), manutenção do fluxo contínuo de trabalhos publicados no periódico do Programa, a esta Revista *Linguagens&Letramentos*, bem como em outros periódicos, e ainda na qualificação de seu quadro de docentes em nível de pós-doutoramento.

5 (L&L – Prof. José Wanderley Alves de Sousa) Quais produtos pedagógicos têm sido produzidos por professores e alunos do Mestrado Profissional em Letras - UFCG e, a seu ver, qual a importância destes recursos para o incremento do ensino de Língua Portuguesa na Educação Básica?

Em coerência com o projeto do Programa e de suas bases legais, o trabalho final apresentado pelos alunos é obrigatoriamente interventivo, resultando, assim, de investigação processual, descrita e sustentada na teoria e na prática, no espaço de trabalho do mestrando, ou seja, na realidade da sala de aula.

Neste contexto, em parceria com docentes que possuem ampla experiência em pesquisas no campo da Formação de Professores, na área de Linguagens e Letramentos, o PROFLETRAS/UFCG tem gerado significativos produtos para incrementar as aulas de língua portuguesa da educação básica. Esses produtos são os mais diversos, como *Guias, Cadernos Pedagógicos, Jogos, Projetos de Letramento, Oficinas, Manuais*, dentre outros, e têm impactado positivamente o trabalho com as práticas letradas em sala de aula que é terreno fértil para a exploração dos usos da linguagem pelos aprendizes da língua. Além de beneficiar os agentes (o mestrando e seus alunos) diretamente envolvidos nas pesquisas, esses produtos conseguem dinamizar e dar subsídios para outros docentes lotados nos municípios dos quais são advindos os alunos regularmente matriculados no Programa. Temos notícias de políticas de formação de formadores que são fruto dos saberes discutidos e reconfigurados no espaço da sala de aula do mestrado profissional, o que é louvável. Inclusive muitos alunos do Curso de Licenciatura em Letras da UFCG/CFP, no qual atuam os professores ligados ao Programa, têm mudado suas posturas investigativas, ao migrarem, em seus trabalhos de monografia, de pesquisas totalmente bibliográficas para pesquisas práticas e interventivas, sobretudo, porque novos olhares foram lançados na formação inicial desses discentes a partir das experiências de seus professores junto ao PROFLETRAS, o que, ao nosso ver, foi uma mudança de paradigma positiva.

Fora os produtos mencionados, que são imperativos para práticas pedagógicas inovadoras em sala de aula, o PROFLETRAS/UFCG têm contribuído para a disseminação de textos científicos no âmbito dos estudos da área de língua portuguesa, da linguística e da literatura a partir da geração de livros, capítulos de livros e artigos publicados em periódicos diversos, bem como no próprio periódico ligado ao Programa, a Revista *Linguagens&Letramentos*, que têm publicado pesquisas nacionais e internacionais.

Cabe mencionar que, em função da Pandemia, o PROFLETRAS/FCG também produziu outras ações para manter o diálogo da formação continuado de professores da educação básica, a exemplo de *lives* e minicursos transmitidos remotamente para os mestrandos ligados ao polo local e polos de outras regiões do Brasil, bem como professores ainda não atendidos pelo Mestrado Profissional em Letras. Em resumo, o PROFLETRAS é protagonista de uma formação docente colaborativa e reflexiva no Centro de Formação de Professores da UFCG.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Educação é a base. Brasília: MEC/CONSED/UNDIME, 2017.
- BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN)**. Introdução. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998.
- NÓVOA. António (org.). **Vidas de professores**. Portugal: Porto Editora, 1992.
- SCHÖN, D.A. **Educando o profissional reflexivo: um novo design para o ensino e a aprendizagem**. Trad. Roberto Cataldo Costa. Porto Alegre: Artmed, 2000, 256p.
- SIGNORINI, I. **Investigando a relação oral/escrito e as teorias do letramento**. Campinas-SP: Mercado de Letras, 2001.
- VEIGA, Ilma Passos Alencastro. **A aventura de formar professores**. Campinas: Papyrus, 2009.